



Hábitos de Lazer de estudantes do Ensino Médio público no Município de Itatira - Ce.

**Francisca Samara Marcolino¹, Francisca Nimara Inácio da Cruz², Francisca Adriana Paiva Bezerra³,
Natália Régia Magalhães Silva⁴, Déborah Santana Pereira⁵**

^{1,2,3,4}Discentes do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – campus Canindé e-mail: samamarcolino@gmail.com¹

⁵Docente do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – campus Canindé. e-mail: deborahsan@gmail.com⁵

Resumo: O lazer constitui uma ação realizada no tempo livre, independentemente de que ação seja. A escola é o lugar onde devem ser trabalhadas as melhores formas de vivenciar o lazer. Esta pesquisa teve por objetivo identificar os hábitos de lazer praticados por alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Nazaré Guerra, localizada no município de Itatira-Ce. Caracteriza-se como um estudo transversal, quantitativo, descritivo e de campo. Para a concretização da pesquisa foi utilizada um universo de 144 alunos, com uma amostragem estratificada proporcionando uma amostra de 86 alunos que representaram 60% de toda escola. Foi pesquisada a frequência da prática de lazer do tipo hedonista, lúdico e instrutivo entre os escolares. Quanto aos resultados, os hábitos hedonistas apresentaram a maior frequência de prática, seguidos dos hábitos instrutivos e lúdicos. Com isso, conclui-se a preferência dos jovens por hábitos de caráter hedonistas em detrimento aos outros. No entanto, vale ressaltar a limitação desse estudo, tendo em vista, a sua pouca abrangência em termos de população. É importante que outras pesquisas possam ser viabilizadas sobre o lazer de estudantes, inclusive com maior profundidade e na tentativa de se encontrar as implicações positivas e negativas de tais práticas.

Palavras-chave: ensino médio, estudantes, lazer, hedonista.



INTRODUÇÃO

O lazer é entendido como o tempo livre que cada indivíduo dispõe para momentos de descanso ou diversão, independentemente do ambiente que esteja sendo utilizado (FORMIGA, et al, 2005). Dessa forma, o lazer pode estimular o desenvolvimento de diversos sentimentos humanos a partir da vivência da recreação, da distração, do descanso, da reflexão, da minimização do estresse e da recuperação de energias (BURGOS *et al*, 2009).

O contexto social e cultural é determinante nas formas de lazer, pois se entende que este é responsável pela produtividade do tempo livre através de atividades de entretenimento, promovidas por atitudes e valores pessoais, que envolvem o meio sociocultural (BURGOS et al, 2009). Com isso, as transformações provenientes da revolução tecnológica, econômica e política têm interferido de forma direta nos diversos tipos de lazer praticados pela população mundial e, principalmente no lazer dos adolescentes (NOBRE, 2006).

No que se refere à importância do lazer, este ao ser trabalhado na perspectiva de técnicas corporais, pode ser útil por contribuir para uma educação que favoreça a consciência corporal. No âmbito da saúde a intervenção do lazer deve possuir uma característica pedagógica e reflexiva que leve os indivíduos a compreensão de suas potencialidades corporais e a construção de sua própria personalidade (MENDES et al, 2008).

Quanto aos estudos que fazem referência ao lazer em adolescentes, os resultados mostram que os adolescentes têm um grande componente de tempo livre não estruturado, em que as atividades praticadas pela maioria classificam-se como lazer não ativo (ESCULCAS et al, 2005). Em um estudo realizado por Formiga, Ayroza e Dias (2005) com o objetivo de elaborar um instrumento para identificar os hábitos de lazer em jovens brasileiros, foi observado que os hábitos hedonistas, como ir ao cinema, shows, navegar na internet, dentre outros, tiveram uma maior predominância.

A escola representa um espaço onde se devem promover condições que favoreçam de maneira organizada o desenvolvimento integral do aluno incluindo nessa organização a preparação para a utilização de forma construtiva do tempo de lazer dos estudantes (CHEMIN, 2009).

No Brasil, principalmente com a Constituição Federal de 1988, o lazer passou a ser considerado de forma mais intensa, já que a ela apresenta no seu artigo 6º o lazer como um direito social, assim como a educação, a saúde, a alimentação, entre outros (BRASIL, 1988).

É notável a relevância da vivência do lazer para todas as faixas etárias, no entanto, de forma específica para os adolescentes e jovens. Adolescentes e jovens que desenvolvem uma vivência ativa, no que se refere a este aspecto, possuem uma tendência a se tornarem adultos ativos, e que usufruem do lazer (MACIEL, 2009). Diversos estudos mostram o lazer como uma prática que, realizada na liberdade, proporciona diversos benefícios como o desenvolvimento pessoal e social em um contexto de ludicidade e criatividade, promovendo a interação entre a socialização, saúde e a educação principalmente depois do cumprimento das obrigações do trabalho (NASCIMENTO et al, 2010).

Desta forma, o presente estudo objetiva identificar os hábitos de lazer praticados por estudantes do Ensino Médio da Escola Nazaré Guerra, município de Itatira - Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização da pesquisa

Esse estudo é caracterizado como uma pesquisa transversal, quantitativa, descritiva e de campo. A pesquisa transversal possibilita o primeiro contato de análise, podendo a partir dos desfechos encontrados, elencarem fatores que podem estar ou não associados a tais desfechos. Ao ser descritiva e



de campo, a pesquisa busca realizar a descrição da realidade sem o objetivo de justificá-la ou intervir na mesma (ARAGÃO, 2011).

População e amostra

O Universo da pesquisa é constituído por 144 alunos do anexo da Escola Nazaré Guerra situada no distrito de Cachoeira da cidade de Itatira. A cidade possui apenas duas Escolas Estaduais, sendo que a outra se localiza em outro distrito caracterizado como rural. A amostragem, caracterizada como estratificada proporcional (MACONI et al, 2002), alcançou uma amostra de 86 indivíduos, que corresponde a 60% do número total de alunos (Tabela 01).

Tabela 01 – Amostragem Estratificada Proporcional

ESTRATOS	COMPONENTES	AMOSTRA
	N	N
1º ano G	25	15
1º ano H	25	15
2º ano G	25	15
2º ano H	25	15
3º ano F	22	13
3º ano G	22	13
Total	144	86

Como a escola possui salas de primeiro, segundo e terceiro ano, cada série caracterizou-se como um estrato para a seleção da amostra. Ao se obter q quantidade necessária para cada sala, os alunos foram escolhidos, através de sorteios pelo número da chamada, para participarem da pesquisa.

Instrumento para coleta de dados

Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas referentes à prática de hábitos de lazer, aplicados somente pelos pesquisadores. Foi utilizada a Escala de Hábitos de Lazer (EHL) adaptada de Formiga (2005), que trata de questões referentes aos tipos de lazer, divididos em hábitos hedonistas, lúdicos e instrutivos, em que os indivíduos deveriam assinalar para cada opção de hábito uma pontuação entre 0 e 5, indicando assim a frequência com que praticam tal atividade (Escala somadas).

Procedimentos

Primeiramente, foi realizado um contato prévio com os responsáveis pela escola, na pessoa do coordenador pedagógico para que os objetivos fossem esclarecidos e houvesse uma autorização para realização da pesquisa através do Termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Alguns dias depois, ainda na mesma semana fomos à instituição e foi realizada a coleta de dados.

Aspectos Éticos

Para a realização desse estudo foram obedecidas todas as normas e critérios devidos, para que seu desenvolvimento fosse pautado nos aspectos éticos. Por isso, ele é fundamentado na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, no que se refere à pesquisas que envolvem seres humanos, (BRASIL, 1996). Dessa forma, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi solicitado de todos os que participantes da pesquisa, e os dados coletados garantiram o anonimato dos pesquisados.



Análise dos dados

Os dados obtidos na pesquisa foram analisados mediante o uso do programa SPSS, versão 16.0, para estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta), que foram apresentados por meio de tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 86 participantes, com média de idade de 16,87 (1,72 \pm dp) anos, sendo a idade mínima de 14 e a máxima de 23 anos. Diferenciando-os entre gêneros, a amostra é composta por 37 pessoas do sexo masculino (43%) e 49 pessoas do feminino (57%). Todos são apenas estudantes e estudam em turno noturno, sendo que apenas uma mulher é casada. Os alunos de ensino médio, em uma maioria muito significativa, são solteiros; esse resultado corrobora com o resultado de outras pesquisas no que se refere ao estado civil dos alunos nesse nível da Educação Básica (TENÓRIO et al, 2010).

A Tabela 02 mostra os resultados encontrados referentes aos hábitos hedonistas de lazer. Tais hábitos são aqueles que têm por finalidade o sentir-se bem, a vivência prazerosa, na maioria das vezes de forma individual (RIZZUTI, 2002).

Tabela 02 – Hábitos Hedonistas de Lazer

Atividades	Opção de Frequência	Somatório
Assistir a programas de televisão	0 – 5	272
Ir a bares, boates ou restaurantes.	0 – 5	73
Encontrar-se com alguém (paquera, amigos, etc.)	0 – 5	271
Jogar conversa fora, contar piadas, etc.	0 – 5	225
Comprar roupas	0 – 5	206
Navegar na <i>internet</i> (orkut, msn, etc.)	0 – 5	158
Ir a shows, teatro, etc.	0 – 5	117
Total		1.322

Com relação aos resultados encontrados percebe-se que a maior pontuação se apresenta para a atividade de assistir televisão, seguida de outras atividades, como encontrar-se com alguém, conversar e comprar roupas. Quanto ao fato do hábito de assistir televisão ter mostrado à maior frequência, isso pode está relacionado com a carência de alternativas de lazer, principalmente na zona rural, como é o caso da situação da escola onde foi realizada a pesquisa. Com isso, a televisão como um dos meios de comunicação e entretenimento mais populares da atualidade, acaba por constituir uma das principais formas de lazer para os jovens.

Em contrapartida, a grande frequência para a televisão, atividades hedonistas como ir a boates, bares e restaurantes apresentaram a menor frequência de prática entre os estudantes pesquisados, esse achado pode ter relação com a pouca existência desses espaços, além disso, a maioria desses estudantes é bastante jovem, e ainda não dispõem de liberdade para visitar esses locais, geralmente por impedimento dos pais.

Esses resultados corroboram com outros estudos realizados, e que mostram a realidade da população como algo que interfere na escolha do lazer, considerando nesse caso que na zona rural existe uma maior limitação para a prática de lazer, quando comparadas as oportunidades da zona rural (OLIVEIRA, 2006).



Tabela 03 – Hábitos Lúdicos

Atividades	Opção de Frequência	Somatório
Passear de bicicleta, patins, skate, etc.	0 – 5	150
Jogar vídeo game	0 – 5	132
Praticar esportes (natação, futebol, etc.).	0 – 5	218
Ir ao zoológico, reservas ecológicas, etc.	0 – 5	65
Total		565

Os hábitos lúdicos se caracterizam como ações que proporcionam a plenitude da experiência pessoal de forma prazerosa, sem julgamentos e limitações, apresentando uma característica instrumental do lazer (LUCKESI, 1998). O lazer de caráter lúdico geralmente acontece em lugares mais naturais, exigindo um maior esforço físico, pois as atividades esportivas são incluídas nesse tipo de lazer.

Quanto aos hábitos lúdicos, a Tabela 03 mostra que os alunos são praticantes da maioria dos hábitos lúdicos, com destaque para as práticas esportivas, que receberam a maior pontuação. Esse achado acerca do esporte mostra que os jovens em sua maioria são adeptos de tais práticas, principalmente na zona rural onde se encontra espaço com facilidade para a realização dos esportes. Esse dado ao de encontro com outros achados que mostram que os jovens praticam esporte de forma significativa motivados pelas mais variadas intenções e objetivos (REBELO 2009), tendo em vista que o esporte nos dias atuais representa uma ação promotora de inúmeros benefícios para adolescentes e jovens, tanto em aspectos de saúde, educação e socialização (ALVES et al, 2007). Outras atividades como passeio ao zoológico e reservas e ecológicas apresentaram a menor frequência, esse resultado se apresenta devido à ausência desses espaços no município estudado.

Tabela 04 – Hábitos Instrutivos

Atividades	Opção de Frequência	Somatório
Ler livros.	0 – 5	198
Ler jornais.	0 – 5	92
Ler revistas.	0 – 5	211
Visitar familiares.	0 – 5	297
Total		798

O hábito de lazer instrutivo prioriza a vivência do indivíduo, proporcionando aperfeiçoamento e crescimento, permitindo com isso que a pessoa seja capaz de escolher um lazer diferenciado e exclusivo, assumindo uma atitude dentro da atividade que viabilize a transmissão, habilitação e ensino de conhecimentos (FORMIGA, AYROZA e DIAS *apud* FORMIGA e ESTEVAM, 2010).

Percebe-se nos resultados encontrados (Tabela 04) que os jovens escolares realizam com maior frequência os hábitos de ler revistas e visitas aos familiares, sendo que a leitura de livros e jornais não apresentou uma frequência tão significativa. Em um estudo realizado na cidade de Juiz de Fora (BARBOSA, 2009), com alunos de ensino médio sobre o hábito da leitura, foi constatado que muitos estudantes gostam dessa prática, no entanto uma boa quantidade desses alunos só lê livros por obrigação nas disciplinas escolares ou por outras circunstâncias advindas da necessidade de se prestar um vestibular, por exemplo.

Essa pesquisa mostra ainda que os escolares apresentam maior frequência de prática em leituras de revistas, que mesmo nem sempre possuindo um conteúdo educativo apresenta

temáticas interessantes para eles (BARBOSA, 2009). Esse resultado corrobora com estudo realizado com os escolares da cidade mineira, principalmente no que tange as escolhas dos jovens por hábitos instrutivos, onde a leitura predominante é a de revistas (BARBOSA, 2009).

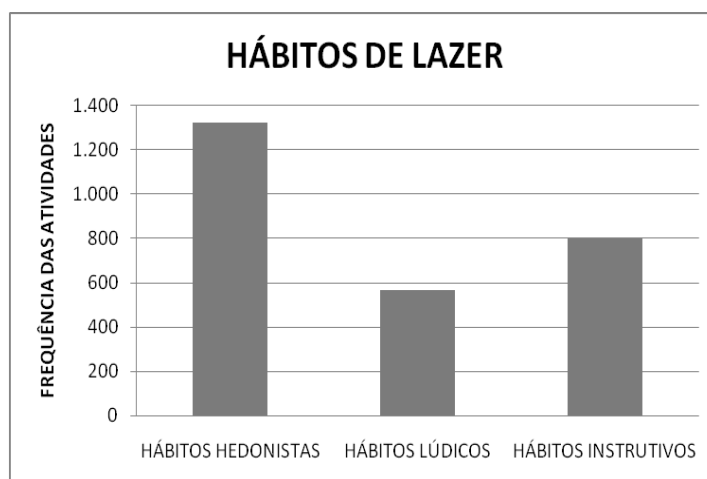


FIGURA 01- Frequência geral dos hábitos hedonistas, lúdicos e instrutivos

Fazendo uma análise generalizada dos hábitos de lazer apresentados nos resultados dessa pesquisa (Figura 01), percebe-se que os hedonistas se sobressaem com uma maior frequência na prática de lazer desses escolares, quando comparado com os hábitos instrutivos e lúdicos, que aparecem com uma frequência bem menor. O fato de os jovens possuírem uma preferência por hábitos hedonistas em detrimento de outros, como mostra essa pesquisa, é uma realidade já encontrada em outros trabalhos (QUEIROZ et al,2009) realizados com a finalidade de conhecer os tipos de lazer entre os jovens. O fato de os estudantes preferirem hábitos hedonistas implica muitas vezes em um estilo de vida sedentária, em que o exercício físico é praticamente inexistente, essa é realidade muito comum nos dias atuais onde um estilo de vida menos ativa está presente em todas as faixas etárias, inclusive entre os adolescentes e jovens.

Em seguida, aparece o lazer instrutivo, que depois do hedonista, é o mais praticado pela população da pesquisa, incluindo nesse tipo de lazer as leituras, dos mais diversos tipos, desde aquelas necessárias para o estudo das disciplinas escolares, aos livros de literatura e até mesmo as revistas, que na presente pesquisa teve uma frequência significativa de prática instrutiva entre os pesquisados.

E por fim, o lazer lúdico, que se caracteriza principalmente por atividades esportivas e recreativas, entre os demais tipos de lazer, mostrou nos resultados dessa pesquisa a menor das frequências. Isso é fato repetido em outros estudos, em que mesmo havendo uma boa aceitação dessas atividades pelos jovens, principalmente quanto ao esporte, estes são mais adeptos de outras práticas (QUEIROZ et al, 2009).

É importante ressaltar os benefícios da prática do lazer por jovens, principalmente quando se refere aos lazeres mais ativos, pois estes proporcionam um maior desenvolvimento em todos os aspectos, principalmente no que se refere a evitar uma vida sedentária que por conseqüência acarreta diversos problemas inclusive de saúde, portanto, o incentivo ao lazer ativo na adolescência e juventude proporciona um futuro onde exista adultos saudáveis e com uma boa qualidade de vida (GUEDES, 2001).



CONCLUSÃO

O lazer constitui um aspecto muito presente na vida das pessoas de um modo geral. Desta forma, quando se refere aos jovens, essas práticas representam ações vivenciadas constantemente das mais diversas formas. Nesse estudo foi possível concluir que os escolares do ensino médio pesquisados apresentam uma maior frequência na prática de hábitos hedonistas, quando comparados com os outros tipos de lazer, a saber, os lúdicos e instrutivos. Dessa forma, atividades como assistir televisão, encontrar-se e conversar com amigos se mostram como as formas de lazer mais comumente nessa população, mostrando de forma explícita que o sedentarismo faz parte até mesmo dos hábitos de lazer dos jovens, o que se caracteriza como um aspecto negativo.

Portanto, essa pesquisa se apresenta como mais um instrumento que pode favorecer o conhecimento da população, no que se refere ao que os nossos jovens e especificamente os escolares de ensino médio, estão praticando como lazer na referida cidade. A partir desse conhecimento, podem ser lançadas reflexões acerca dos benefícios ou não de tais práticas, fazendo com que sejam implantadas políticas públicas voltadas para a promoção de um lazer mais acessível para todos, embasado nos conceitos de educação, saúde e assistência social, que venham a proporcionar o lazer enquanto direito institucional dos cidadãos de forma mais responsável, consciente e comprometida, principalmente para a juventude.

No entanto, esse estudo é possuidor de suas limitações, tendo em vista o universo da pesquisa e a amostra utilizada. Por isso, se faz necessário a realização de estudos mais aprofundados e abrangentes em torno da temática, inclusive na busca de encontrar as implicações decorrentes das opções de lazer que esses jovens fazem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal pelo apoio e incentivo à pesquisa, agradecemos a orientadora desse trabalho professora Déborah Santana, e a todos que, direta e indiretamente, contribuíram para a concretização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. P., JUNGER, W. L., PALMA, A., MONTEIRO, W. D., RESENDE, H. G. **Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual espaço ocupado pela saúde?**. Rev. Bras. Med. Esporte- Vol 13, nº 6- Nov/ Dez; 2009
- ARAGÃO, J. **Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas**. Revista Práxis. Ano III nº 6, p.59-62, agosto de 2011.
- BARBOSA, B. T., CAIXEIRO, L. M., LIMA, T. G., ELPES, M. L. **A literatura na escola: escolha de jovens leitores**. Principia. Caminhos da Iniciação Científica. UFJF. Vol. 01. 2009.
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 1988.
- BURGOS, M. S.; GAYA, A. C.; MALFATTI, C. R. M.; MULLER, A. BURGOS, L. T. POHL, H. H.; REUTER, C. P. **Estilo de vida: lazer e atividades lúdico-desportivas de escolares de Santa Cruz do Sul**. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.23, n.1, p.77-86, jan./mar.2009.
- CHEMIN, B. F. **A educação para e pelo lazer no âmbito municipal**. Educação, Porto alegre, v. 32, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 2009.



- ESCULCAS, Carlos.; MOTA, Jorge. **Atividade física e práticas de lazer em adolescentes.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 5, n. 1, 2005, 69-76.
- FORMIGA, Nilton S.; AYROZA, Igor; DIAS, Lunna. **Escala das atividades de hábitos de lazer: construção e validação em jovens.** Revista de psicologia da Vetor editora, v. 6, n. 2, 2005, p.71-79.
- FORMIGA, N. S., ESTEVAM, J. D. **Correlatos entre valores humanos, hábitos e conduta desviante em jovens.** Psicologia. Com. PT. O portal dos psicólogos. 2010.
- GUEDES, D. P., GUEDES, J. E. R. P., BARBOSA, D. S., OLIVEIRA, J. A. Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. Rev. Bras. Med. Esporte- Vol. 7, nº6- Nov/Dez, 2001.
- LUCKESI, C. C. **Desenvolvimento dos estados de consciência e ludicidade.** Cadernos de pesquisa do Núcleo do FACED/ UFBA, vol. 2, n. 21, p. 9-25.
- MENDES, M. I. B. S.; MEDEIROS, L. P. **Interfaces entre saúde, lazer e educação: reflexões sobre práticas corporais.** Holos, Ano 24, Vol. 2, 2008. Rev. Bras. Med. Esporte- Vol. 7, nº6- Nov/Dez, 2001.
- NASCIMENTO, L. F., PESSOA, R. W. A. **O lazer como um aspecto a ser considerado na qualidade de vida no trabalho.** Revista Alcance- Eletrônica Vol. 18- n.2-p. 07-18. Abr- jun, 2010
- NOBRE, F. S. S. **Hábitos de lazer, nível de atividade física e características somatomotoras de adolescentes.** Dissertação de mestrado na área de Ciência do Movimento. UDESC, Florianópolis, 2006.
- OLIVEIRA, E. G. O lazer e a melhoria da qualidade de vida dos jovens rurais de São João Evangelista- MG. Dissertação de mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade. UNEC. Outubro, 2006.
- QUEIROZ, M. N. G., SOUZA, L. K. **Atividades de lazer em jovens e adultos: um estudo descritivo.** Licere, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, set/ 2009.
- REBELO, M. P. S. **A família e a prática desportiva dos jovens.** Dissertação apresentada às provas de doutoramento no ramo das Ciências do Desporto. Universidade do Porto. Porto, 2009
- TENÓRIO, M. C. M., BARROS, M. V. G., TASSITANO, R. F., BEZERRA, J., HALLAL, P. C. **Atividade física e comportamento sedentário em adolescentes estudantes do ensino médio.** Rev. Bras. Epidemiologia. 2010; 13(1): 105-17.



19 a 21 de outubro - Ciência, tecnologia e inovação: ações sustentáveis para o desenvolvimento regional